



MÓDULO 11

COMPARAÇÃO

*Tempo de
Aprender*

Ministro de Estado da Educação

MILTON RIBEIRO

Secretário-Executivo

VICTOR GODOY VEIGA

**Presidente da Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior**

CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Secretário de Alfabetização

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretaria de Alfabetização

ANTHONY TANNUS WRIGHT

CLÁUDIA DA SILVA

DANIEL DO NASCIMENTO ASSIS FILHO

DANIEL PRADO MACHADO

EDUARDO FEDERIZZI SALLENAVE

FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES FILHO

FELIPE SALOMÃO CARDOSO

FRANCISCA NEGREIROS SILVA

HENRIQUE SOARES VIEIRA CARDOSO

IVONE COSTA DE OLIVEIRA

JONATHAN FERNANDO TEIXEIRA

LUIZ CLÁUDIO LIMA COSTA

MARIANA ALMEIDA DE FARIA

MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

MAURÍCIO ALMEIDA PRADO

PAULA JOANA BAREIRO TAVARES

RENATA SILVA DE ALMEIDA DOS SANTOS

ROSIMERE GOMES ROCHA

STELA FONTES FERREIRA DA CUNHA

TALITA LIMA LEMES

VERÔNICA CARDOZO PESSOA DE

CARVALHO

VICTOR DE CARVALHO SILVEIRA

WILIAM FERREIRA DA CUNHA

**Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior**

CARLOS CEZAR MODERNELO LENUZZA

LORENA LINS DAMASCENO

Digitalização

MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

Revisão de Texto

MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

FELIPE SALOMÃO CARDOSO

Organização

MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

Projeto Gráfico e Editoração

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

B126m Back, Eurico

Módulo 11 – Comparação / Eurico Back. – Brasília : Ministério da
Educação (MEC), 2021.

89 p. ; 21cm x 29,7cm. - (Ativando a linguagem: português através de
módulos ; v.11)

Inclui índice.

ISBN: 978-65-87026-97-8

1. Português. 2. Redação. 3. Linguagem. 4. Interpretação. I. Título. II.
Série.

2021-3142

CDD 469

CDU 81

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Português 469

2. Português 81

SUMÁRIO

NOTA DO MINISTRO	05
NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES	06
APRESENTAÇÃO	07
I. PRÉ-REQUISITO	08
II. OBJETIVOS	08
III. PRÉ-TESTE	08
GABARITO DO PRÉ-TESTE	12
IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES	14
INTRODUÇÃO	14
2. CONCEITO DE COMPARAÇÃO	15
3. IGUALDADE DE QUALIDADES	16
EXERCÍCIO Nº 1	16
EXERCÍCIO Nº 2	17
EXERCÍCIO Nº 3	18
EXERCÍCIO Nº 4	20
EXERCÍCIO Nº 5	21
EXERCÍCIO Nº 6	23
4. COMPARAÇÃO POR SEMELHANÇA	25
EXERCÍCIO Nº 7	26
EXERCÍCIO Nº 8	29
EXERCÍCIO Nº 9	31
EXERCÍCIO Nº 10	33
5. IGUALDADE DE GRADAÇÃO	35
EXERCÍCIO Nº 11	36
EXERCÍCIO Nº 12	37
EXERCÍCIO Nº 13	38
EXERCÍCIO Nº 14	40
6. COMPARAÇÃO DE DIFERENÇA	42
EXERCÍCIO Nº 15	43
EXERCÍCIO Nº 16	44
EXERCÍCIO Nº 17	45
EXERCÍCIO Nº 18	47
V. PÓS-TESTE	49
VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE	53
ATIVIDADE Nº 1	53
EXERCÍCIO Nº 19	53
EXERCÍCIO Nº 20	54
EXERCÍCIO Nº 21	55
EXERCÍCIO Nº 22	56
EXERCÍCIO Nº 23	57
ATIVIDADE Nº 2	58
EXERCÍCIO Nº 24	59
EXERCÍCIO Nº 25	60
EXERCÍCIO Nº 26	62
EXERCÍCIO Nº 27	64
ATIVIDADE Nº 3	65
EXERCÍCIO Nº 28	66
EXERCÍCIO Nº 29	67
EXERCÍCIO Nº 30	68

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE	70
VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO	74
GABARITO	76
PÓS-TESTE	83
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE	84
PÓS-TESTE DE SUPORTE	88
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO	89

NOTA DO MINISTRO

O domínio da Língua Portuguesa é um dos pilares para a formação docente brasileira, em qualquer licenciatura ou área do saber. No cotidiano escolar e universitário, a arte didática envolve expor, em linguagem transparente e clara, os meandros próprios de cada disciplina, desde Matemática, Ciências e Engenharias, até Filosofia, Artes e Biblioteconomia, incluindo Educação Física, História, Direito, Medicina e as demais. De modo geral, o professor regularmente redige planos de aula, expõe tópicos, prescreve e corrige exercícios e avaliações, bem como publica pesquisas e artigos científicos. Na educação básica, o educador comunica-se, periodicamente, por meio de textos, tanto com os pais e responsáveis quanto com seus pares e outros atores educacionais, como nos Conselhos. Além de tudo isso, o professor da educação básica, principalmente nos anos iniciais, tem a responsabilidade de ensinar aos seus alunos a arte da leitura e da escrita e inspirá-los a buscar a excelência na forma de expressar-se por escrito.

Para fortalecer esse importante alicerce, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização, lançou em 2020, em comemoração ao Dia Nacional da Alfabetização (14 de novembro), o curso *on-line* Práticas de Produção de Texto, destinado principalmente a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O alvo do curso é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a ampliação das habilidades de redação, compreensão e interpretação de textos. A metodologia do curso envolve diversificadas formas de exercícios, os quais promovem a fluência e a correção no uso da pontuação, ortografia, expressão, vocabulário e estilo. Assim, o curso tem o potencial de beneficiar professores e estudantes, contribuindo para a proficiência no uso da Língua Portuguesa e para o avanço no domínio das demais áreas do conhecimento.

Com esta iniciativa, o Governo Federal dá mais um importante passo na efetiva valorização dos profissionais da alfabetização, o qual resultará em melhoria na qualidade da educação oferecida às crianças brasileiras.

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES

A CAPES, que completa 70 anos, apoia o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Brasil e subsidia o Ministério da Educação na promoção de atividades de apoio à formação de professores da Educação Básica. A Fundação tem dedicado uma especial atenção aos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo dessa valorização é a oferta do curso *on-line* “Práticas de Produção de Texto”, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf/MEC). Esta é uma relevante iniciativa que promove a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil.

Capacitar pessoas responsáveis pelo ensino de alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é trabalhar pela cidadania e pela melhora duradoura e a longo prazo da ciência brasileira. O bom uso da língua portuguesa é um dos pilares desse processo.

Este material, com certeza, ofertará conteúdos que reforçam a proficiência dos professores no uso da língua portuguesa e na produção de textos. Espero que o conhecimento adquirido neste curso resulte na melhoria da qualidade do ensino de todas as crianças brasileiras.

CLÁUDIA QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 2019, elenca a produção de escrita como um dos seis componentes essenciais da alfabetização. Destinado aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, o curso *Práticas de Produção de Texto* é, portanto, mais uma ação de implementação da PNA.

Esta capacitação é uma reedição do curso *Ativando a Linguagem: Português Através de Módulos*, do professor Eurico Back. Originalmente elaborado em modalidade a distância para docentes de 1ª a 4ª série do 1º grau do estado do Paraná, o curso alcançou considerável sucesso nas escolas. A proposta, então, foi atualizada para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) e integra, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Tempo de Aprender, da Secretaria de Alfabetização.

Nas atividades envolvidas, adota-se o princípio da dificuldade mínima e crescente, a fim de que a produção escrita alcance o mesmo automatismo da fala. Por meio de frases contextualizadas, aprende-se, de forma natural, a utilizar sinais de pontuação, conjugar verbos, empregar corretamente a concordância, a regência, as conjunções e as locuções, entre outras regras de gramática fundamentais para a compreensão, interpretação e redação de textos.

Ao fornecer um grande repertório de estruturas frasais e toda uma gama de recursos estilísticos, essa didática proporciona ao cursista, por exemplo, os meios de que necessita para refletir sobre os fatos de uma notícia e relacioná-los entre si. Além disso, facilita a organização do raciocínio, conferindo-lhe segurança e clareza. Ao mesmo tempo, desperta a criatividade e a expressividade e aprimora a produção textual do estudante.

O curso é composto por doze módulos, que seguem a seguinte estrutura:

- I - pré-requisito, que indica os conhecimentos necessários para iniciar cada módulo;
- II - objetivos, ou seja, aquilo que o cursista deverá ser capaz de fazer após os estudos;
- III - pré-teste, composto de questões sobre o conteúdo a ser abordado;
- IV - procedimentos e atividades, que compõem o cerne de cada módulo, com explicações e exercícios;
- V - pós-teste, com questões que aferem o desempenho do cursista;
- VI - procedimentos e atividades de suporte, que retomam os conteúdos do módulo, a fim de reforçar a aprendizagem;
- VII - pós-teste de suporte, para verificar se eventuais dificuldades foram sanadas; e
- VIII - atividades de enriquecimento, sob a forma de exercícios complementares.

A dinâmica do curso é simples: o aluno lê os textos, resolve os exercícios e os corrige de forma autônoma, a partir de um gabarito.

Assim como o curso *Práticas de Alfabetização*, esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Alfabetização voltada à capacitação e valorização de professores.

Agradeço à Secretaria de Estado de Educação do Paraná por ter cedido o direito de uso do material que serviu de base para este curso.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

I. PRÉ-REQUISITO

Para estudar o módulo nº 11, você precisa ter concluído o módulo nº 10.

II. OBJETIVOS

No final do estudo do módulo nº 11, você deverá ser capaz de:

- I Compreender dois fatos em comparação (em nível de período).
- II Reconhecer a igualdade, a semelhança e a diferença na comparação.
- III Compreender a comparação como a correlação de dois fatos.
- IV Reconhecer os tipos de diferença ou semelhança.
- V Reconhecer os elementos que exprimem a comparação.
- VI Reconhecer as variantes que exprimem a comparação.
- VII Redigir exprimindo adequadamente as diversas variantes da comparação.
- VIII Separar por vírgula os fatos da comparação (em nível de período).

III. PRÉ-TESTE

1ª questão:

Redija a igualdade em dois fatos, pela correlação da comparação **qual... tal** no presente, no passado e no futuro:

A mãe e a filha são iguais.

1

2

3

2ª questão:

Redija a igualdade em dois fatos, pela correlação de **tal, qual**:

1

O cão e o lobo são iguais.

2

Você as pintou. As frutas são iguais à sua pintura.

3

Você descreveu a campina. Ela é igual à sua descrição.

4

O conjunto de móveis é igual ao que vi na outra loja.

3ª questão:

Redigir a igualdade de dois fatos pela correlação de **tal... tal**:

1

Sua vida e sua morte foram iguais.

2

Professores e alunos são iguais.

3

Sua infância e sua vida futura serão iguais.

4ª questão:

Redigir a semelhança pela correlação de **assim como, como... assim**:

O dia surge depois da noite. A bonança vem depois da tempestade.

1

2

5ª questão:

Inverta o período da questão precedente, redigindo pela correlação de **assim, como**:

1

6ª questão:

Redija os dois fatos na correlação de **tão depressa... quanto (como)**:

1

O diretor entrou e saiu.

2

Logo que o inspetor entrou, passou a examinar os livros.

7ª questão:

Redija a comparação pela correlação de **quanto... tanto**:

1 Os alunos estudam e aprendem.

2 As uvas serão boas. Grandes serão os nossos lucros.

3 Os alunos (não) se esforçam. Ruim é a nota.

8ª questão:

Redija a comparação pela relação de **tanto... quanto**:

1 Quanto menores forem os impedimentos, tanto mais rápido será o nosso trabalho.

2 A terra é boa. A colheita será grande.

GABARITO DO PRÉ-TESTE

1ª questão:

1. Qual é a mãe, tal é a filha.
2. Qual foi (fora) a mãe, tal foi a filha.
3. Qual será a mãe, tal será a filha.

2ª questão:

1. O cão é tal, qual o lobo.
2. As frutas são tais, quais você as pintou.
3. A campina é tal, qual você a descreveu.
4. O conjunto de móveis é tal, qual vi na outra loja.

3ª questão:

1. Tal foi a sua vida, tal foi a sua morte.
2. Tais são os professores, tais são os alunos.
3. Tal será a sua infância, tal será a sua vida futura.

4ª questão:

1. Assim como o dia surge depois da noite, (assim) a bonança vem depois da tempestade.
2. Como o dia surge depois da noite, (assim) a bonança vem depois da tempestade.

5ª questão:

1. A bonança vem depois da tempestade assim, como o dia surge depois da noite.

6ª questão:

1. Tão depressa o diretor entrou, (quanto, como) saiu.
2. Tão depressa o inspetor entrou, (quanto, como) passou a examinar os livros.

7ª questão:

1. Quanto mais (melhor) os alunos estudam, tanto mais (melhor) aprendem.
2. Quanto melhores forem as uvas, tanto maiores serão os nossos lucros.
3. Quanto menos os alunos se esforçam, tanto pior é a nota.

8ª questão:

1. Tanto mais rápido será o nosso trabalho, quanto menores forem os impedimentos.
2. Tanto maior será a colheita, quanto melhor for a terra.

IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

Estudamos nos módulos anteriores como dois fatos (ou mais) se encaixam numa única notícia. Aprendemos que um dos fatos é o principal e o outro (os outros) são secundários (reduzidos).

O fato principal é aquele que pode surgir sozinho no enunciado de um comunicante. O fato secundário não aparece isolado (a não ser eventualmente, como resposta ou continuação de um pensamento anterior).

Exemplo:

1º

Manuel ficou apavorado, como se visse fantasma.

Fato principal

Fato secundário

Comprova-se → Poderá chegar alguém e dizer simplesmente:

Manuel ficou apavorado

Mas não pode chegar alguém e dizer apenas isto:

Como se visse um fantasma.

É que o último caso não faz sentido. O primeiro pode não fazer sentido completo; pois logo os outros poderão perguntar: **Quando? Por quê?**

2º

Folheando um livro, Irene encontrou um lindo pensamento, copiando no seu diário.

Fato secundário

Fato principal

Fato secundário

Comprova-se → Alguém poderá dizer:

Irene encontrou um lindo pensamento.

E não diz nada mais.

Mas os dois outros fatos (o primeiro e o terceiro) se tornam impossíveis. Ninguém poderá apresentar apenas:

Folheando o livro

ou

Copiando no seu diário.

Os fatos secundários (ou reduzidos) não fazem sentido isoladamente: estão necessariamente em relação com um fato principal.

2. CONCEITO DE COMPARAÇÃO

Entretanto, há casos, melhor, períodos, em que forçosamente têm que surgir dois fatos. É o caso da **comparação**: só pode haver comparação, se existirem dois elementos a serem comparados. Como em toda esta série de módulos, vamos tratar da comparação em nível de período.

Se eu comparo um fato, tem que haver outro fato com que eu comparo. Existe, portanto, o **fato comparado** e o **fato comparativo**. Muitos falam neste caso em **correlação**, não em simples relação. O motivo, você já sabe: um fato não pode existir sem o outro. Para simplificar, ainda muitos chamam o fato comparado de fato principal e o fato comparativo, de fato secundário. (Não há maior problema, desde que a gente saiba de que se trata e que, na comparação, o fato comparado é chamado principal; o fato comparativo, fato secundário.)

Se pensarmos um pouco, logo chegaremos a uma conclusão: se compararmos os dois fatos, podem existir duas possibilidades:

- a os dois fatos são iguais;
- b os dois fatos são diferentes.

3. IGUALDADE DE QUALIDADES

O pai e o filho são iguais.

Fato principal

Este período apresenta um só fato. Mas é possível apresentá-lo em dois fatos.

Resultado:

Qual é o pai, tal é o filho.

F. comparativo F. comparado

Procedimento:

- a Você omite o adjetivo **iguais**.
- b Desdobra o fato em dois, começando o primeiro por **qual...** e o segundo por **tal...**
- c Coloca a vírgula entre os dois fatos.

EXERCÍCIO Nº 1

Exprima a igualdade em dois fatos, pela correlação da comparação. Se os nomes estiverem no plural, coloque também no plural: **quais** e **tais**.

- 1 O professor e o aluno são iguais.

2

Pais e filhotes são iguais.

3

A choca e os pintinhos são iguais.

4

O lavrador e a plantação são iguais.

5

Os esforços e os resultados são iguais.

EXERCÍCIO Nº 2

Na comparação, pode acontecer que um dos fatos fique no passado.

Exemplo:

Pai e filho são iguais.

Qual foi (fora) o pai, tal é o filho.

Refaça o exercício de nº 1, colocando o termo comparativo no passado.

1

O professor e o aluno são iguais.

2

Pais e filhotes são iguais.

3

A choca e os pintinhos são iguais.

4

O lavrador e a plantação são iguais.

5

Os esforços e os resultados são iguais.

EXERCÍCIO Nº 3

Em vez de usar na comparação a correlação com **qual... tal**, é possível fazê-lo pelo uso de **tal... tal**.

Lembrete

Não esquecer de colocar a vírgula entre os dois fatos.

Refaça os exercícios de nº 1 e 2 com o uso da correlação por **tal... tal**:

1

O professor e o aluno são iguais.

2

Pais e filhotes são iguais.

3

A choca e os pintinhos são iguais.

4

O lavrador e a plantação são iguais.

5

Os esforços e os resultados são iguais.

6

O professor e o aluno foram iguais.

7

Pais e filhotes foram iguais.

8

A choca e os pintinhos foram iguais.

9

O lavrador e a plantação foram iguais.

10

Os esforços e os resultados foram iguais.

EXERCÍCIO Nº 4

Existe ainda outra variante de se apresentar a igualdade de qualidades.

Exemplo:

O pai e o filho são iguais.

O filho é tal, qual o pai.

F. comparado	F. comparativo
F. principal	F. reduzido

Procedimento:

- a Você coloca lado a lado a expressão tal, qual (ou tais, quais), separando os dois vocábulos por vírgula. (Observação: muitos deixam de colocar a vírgula; por isso, não considere erro a ausência da vírgula.)
- b Coloque primeiro o fato comparado!
- c Escreva por último o fato comparativo como reduzido, com a omissão do verbo.

Faça o exercício seguinte, fazendo a comparação pelo uso de **tal, qual**:

1

O seu nariz e o resultado são iguais.

2

Esta folha e a moça estavam iguais (igualmente brancas).

3

O aluno e o professor são iguais.

4

O peixe e Isidoro são iguais.

5

Uma onça pequena e o gato são iguais.

6

Meu avô e você são iguais.

EXERCÍCIO Nº 5

Pode acontecer que seja descrita a qualidade do fato comparativo.

Exemplificação:

Você me descreveu o apartamento. Ele é exatamente (bem) igual à sua descrição.

Procedimento para a transformação **tal, qual**:

O apartamento é tal, qual você me descreveu.

- a Ponha como primeiro o fato comparado com o centro de interesse.
- b Termine o primeiro fato por **tal**.
- c Inicie o fato comparativo por **qual**, omitindo o nome que passou para o centro de interesse do primeiro fato.

Transforme de acordo com as indicações dada nas linhas acima:

1

Você me descreveu o palácio. Ele é exatamente igual (ao que você disse).

2

Ela me descreveu o filme. Ele é bem igual à sua descrição.

3

Meu irmão me contou o livro. Ele é igual à sua narrativa.

4

Eu sonhei com um navio. Este navio é igual ao meu sonho.

5

O casal imaginou uma cozinha. Esta é bem igual.

6

O engenheiro projetou um avião. Este avião saiu igual ao seu projeto.

7

O lavrador desejava um campo de trigo. Este é igual a seu desejo.

8

O pintor pintou o panorama. O panorama é realmente igual.

9

O aluno desenhou o professor. O desenho é igual ao professor.

10

O artista retratou minha mãe. O retrato ficou igual.

EXERCÍCIO Nº 6

Transforme o período em comparação **tal**, **qual**, em resultado igual ao do exercício precedente.

1

A casa é igual à sua descrição.

2

A novela é igual à sua narrativa.

3

A novela é igual à sua narrativa.

4

A casa é igual ao nosso sonho.

5

A prova foi igual aos nossos temores.

6

A casa ficou igual ao que desejávamos.

7

O passeio foi igual ao que eles esperavam.

8

A visita será igual à que eles aguardam.

9

O motor é igual ao que ele criou em sua imaginação.

10

O jogo de louça é igual ao que minha mãe sempre quis.

4. COMPARAÇÃO POR SEMELHANÇA

EXPLICAÇÃO INICIAL:

Semelhança implica igualdade parcial. Isto significa o seguinte: se existe semelhança, é porque uma parte dos dois é igual. Se a diferença é total, não há igualdade nenhuma e, portanto, não pode haver igualdade parcial, ou semelhança.

Entre todos os seres é sempre possível encontrar pelo menos alguma semelhança, isto é, uma igualdade em algum ponto: cor, tamanho, local de nascimento. E, se alguém pensar: *Esta afirmação aqui no módulo nº 11 está errada; pois entre barro e anjo não há semelhança alguma.* (Ou o colega não acredita em anjos? Então que sua esposa, ou seus filhos sejam anjos!)

Existe, sim, uma semelhança entre barro e anjo: ambos são criaturas de Deus. Podia não haver semelhança nenhuma entre Deus e nós, miseráveis seres humanos. Mas até entre Deus e os homens há semelhança, igualdade parcial. Então, a Bíblia não diz que *fomos criados à semelhança e imagem de Deus?*

Uma das grandes qualidades de um bom escritor, ou daquele que deseja fazer boas redações, é exatamente ver, descobrir semelhanças, quando os outros não notam nada. Mas este assunto de redigir bem em sequência, talvez, fique para a nossa segunda coleção de módulos, uma segunda série. O colega já deve ter observado que nesta série de 12 módulos nos preocupamos em ensinar a tornejar bem (redigir com exatidão) os períodos, como também a saber interpretá-los. Aí estão os dois segredos fundamentais da interpretação de texto e da capacidade de redação. Uma redação (boa) não passa de uma sequência de períodos bem torneados, dispostos numa excelente sequência de ideias. Todo o resto é de menos: acentuação, ortografia, colocação de pronomes, etc. (É o que muita gente ensina, mas não ensina a redigir... Ainda mais, se o colega tiver dúvidas, durante a redação, a respeito de concordância, regência, acentuação, ortografia, etc., terá o dicionário e a gramática à mão para tirar as dúvidas.) Mas nenhuma gramática, nenhum dicionário (por enquanto) está ensinando a redigir: sequência de ideias em períodos bem torneados.

PEDIDO DE DESCULPA:

Perdoe-nos o colega a digressão. É que notamos que alguns estão por demais preocupados com a colocação dos pronomes, etc. (Procuramos fazer com que nestes módulos jamais pudessem cometer erro algum contra a colocação dos pronomes.) Em segundo lugar, é possível que os colegas estejam pensando: *Ora, esses módulos não saem do mesmo tipo de exercícios!* A nossa justificativa:

- a O período bem torneado (bem construído) é a base de toda e qualquer redação;
- b Ao mesmo tempo o colega aprende a interpretar os períodos em sua relação interna e extrair deles as ideias;
- c Simultaneamente, deve ter aprendido boa parte de pontuação, ortografia, concordância, regência, uso de verbos, etc. sem ter sentido, talvez;
- d cremos ter construído, com os doze módulos, a base para a interpretação de textos e iniciação à redação.

EXERCÍCIO Nº 7

Exemplificação:

Dois fatos:

- 1º **O espelho inverte a imagem.** (O que é esquerdo fica direito; o que é direito fica esquerdo.)
- 1º **Manuel inverte os fatos.** (Ele conta tudo ao contrário.)

Como se faz a comparação? Como se estabelece a semelhança?

Procedimento:

- a Assim como... (1º fato), assim... (2º fato).

Ou:

- b Como... (1º fato), (2º fato).

Resultado:

Assim como o espelho inverte a imagem, assim Manuel inverte os fatos.

Ou:

Como o espelho inverte a imagem, Manuel inverte os fatos.

Agora, colocando entre parênteses os vocábulos que você pode omitir:

(Assim) como o espelho inverte a imagem, (assim) Manuel inverte os fatos.

Procedimento:

- a Você inicia o fato comparativo (secundário) por **assim como** ou **como**.
- b Você coloca ou não o vocábulo **assim** no fato principal, o fato comparado.
- c Entre os dois fatos, não pode faltar a vírgula.

Transforme os dois períodos, estabelecendo a comparação por semelhança.

- 1 O espelho inverte a imagem. Luísa inverte os fatos.

- 2 O espelho côncavo distorce a figura. José distorce a verdade.

- 3 A baleia desliza pela água. O submarino se locomove debaixo da superfície.

- 4 A abelha voa zumbindo. O avião avança no ar.

5

A cobra se arrasta sobre o ventre. Os atacantes se aproximaram das fortificações.

6

O dia sucede à noite. A felicidade surge depois da desgraça.

7

O pai agia. Hoje o filho prossegue.

8

O tronco se deixa arrastar pela correnteza. O rapaz fraco se deixa levar pelos maus colegas.

9

O galho flexível se dobra diante da força da ventania. O homem prudente se curva diante do inevitável.

10

A luz dissipa a escuridão. A sabedoria do professor deve afastar a ignorância.

EXERCÍCIO Nº 8

Você pode inverter os dois fatos colocados em semelhança, escrevendo primeiro o fato principal.

Procedimento:

- a Você inicia com o fato principal.
- b Termina o fato principal com o vocábulo **assim**.
- c A seguir, põe a vírgula.
- d Inicia o fato secundário por **como**.

Exemplo:

O espelho inverte a imagem. Manuel inverte os fatos.

Transformação, dando a comparação por semelhança:

Manuel inverte os fatos assim, como o espelho inverte a imagem.

Refaça deste modo o exercício de nº 7.

1

O espelho inverte a imagem. Luísa inverte os fatos.

2

O espelho côncavo distorce a figura. José distorce a verdade.

3

A baleia desliza pela água. O submarino se locomove debaixo da superfície.

4

A abelha voa zumbindo. O avião avança no ar.

5

A cobra se arrasta sobre o ventre. Os atacantes se aproximaram das fortificações.

6

O dia sucede à noite. A felicidade surge depois da desgraça.

7

O pai agia. Hoje o filho prossegue.

8

O tronco se deixa arrastar pela correnteza. O rapaz fraco se deixa levar pelos maus colegas.

9

O galho flexível se dobra diante da força da ventania. O homem prudente se curva diante do inevitável.

10

A luz dissipa a escuridão. A sabedoria do professor deve afastar a ignorância.

EXERCÍCIO Nº 9

Enquanto, nos dois exercícios precedentes, se comparou o modo de se processarem dois fatos, estabelecemos a semelhança dos acontecimentos. Existe outra possibilidade: compara-se a rapidez de dois fatos: tão depressa quanto acontece um, também acontece o outro. Ou tão logo acabe um, comece o outro. Esta última corresponde ao **logo que**, que aprendemos no módulo sobre o **TEMPO**.

Exemplo:

***Tão depressa** recolheu a herança, **como** entrou a dissipá-la.*

***Tão depressa** recolheu a herança, **quanto** entrou a dissipá-la.*

***Tão depressa** recolheu a herança, entrou a dissipá-la.*

Pelos três exemplos, você conclui o...

Procedimento:

- a Inicie o primeiro fato por **tão depressa**.
- b Inicie o segundo fato por **como, quanto** ou sem vocábulo especial.
- c Ponha vírgula entre os dois fatos.

Transforme os períodos seguintes, apresentando a comparação de rapidez dos fatos (os seis primeiros exemplos serão iguais ou muito semelhantes a períodos de Machado de Assis).

1

Recolheu a herança e entrou a dividi-la.

2

Dormi, e tornaram os fantasmas.

3

Capitu soltava estas expressões e protestava com os olhos no céu.

4

Vi desaparecer o agregado e deixei o esconderijo.

5

Destruía uma, e vinham outras e outras.

6

Eu buscava as pupilas de Capitu, e a onda vinha crescendo.

7

Veio e partiu.

8

Ele jogava as bolas, e eu as apanhava.

9

Ela matava uma formiga, e apareciam outras e outras.

10

Ele espantava um mosquito, e apareciam zunindo mais e mais.

EXERCÍCIO Nº 10

Transforme o período da relação de tempo (imediatamente anterior) e verificação para período de comparação por semelhança de rapidez com as expressões **tão depressa... quanto, como...**:

1

Logo que recebeu a herança, o descuidado rapaz começou a gastá-la.

2

Logo que o professor saiu da sala, os alunos começaram a fazer barulho.

3

Logo que se viram livres da prova, os alunos respiraram aliviados.

4

Logo que espantava uma das miseráveis moscas, apareciam outras.

5

Logo que começou a chover, a grama recomeçou a verdejar.

6

Logo que chegou, desatrelou os animais.

7

Logo que caíram os primeiros pingos, a mulher recolheu a roupa.

8

Logo que se viu livre da prisão, correu à igreja para agradecer a Deus.

9

Logo que o pai virou as costas, o menino recomeçou o estúpido brinquedo.

10

Logo que parou de chover, os trabalhadores voltaram às suas tarefas.

5. IGUALDADE DE GRADAÇÃO

Podemos comparar dois fatos e descobrir que um cresce ou aumenta tanto quanto o outro. Há uma gradação para mais. A gradação também pode ser para menos. Na medida em que um diminui, também decresce o outro fato.

Neste caso, teremos:

No primeiro fato	No segundo fato
<i>Quanto mais...</i>	<i>(tanto) mais...</i>
<i>Quanto menos...</i>	<i>(tanto) menos...</i>
<i>Quanto maior...</i>	<i>(tanto) maior...</i>
<i>Quanto menor...</i>	<i>(tanto) menor...</i>
<i>Quanto melhor...</i>	<i>(tanto) melhor...</i>
<i>Quanto pior...</i>	<i>(tanto) pior...</i>

Exemplos:

Transformação em gradação paralela:

- a** Alfredo trabalha e enriquece.

Quanto mais Alfredo trabalha, tanto mais enriquece.
Quanto menos Alfredo trabalha, tanto menos enriquece.

- b** Grande é o seu esforço, e grande é a sua recompensa.

Quanto maior é o seu esforço, tanto maior é a sua recompensa.
Quanto menor é o seu esforço, tanto menor é a sua recompensa.

- b** Bom é o seu trabalho, e boa é a sua nota.

Quanto melhor é o seu trabalho, tanto melhor é a sua nota.
Quanto pior é o seu trabalho, tanto pior é a sua nota.

EXERCÍCIO Nº 11

Transforme os períodos, apresentando-os em gradação paralela, tanto para mais como para menos:

1 Lúcia estuda e progride.

a _____

b _____

2 Basílio viaja e aprende.

a _____

b _____

3 Grande é a luta dos nossos alunos, e grande é o seu triunfo.

a _____

b _____

4 Grande é a dificuldade do nosso Governo, e grande é a sua vitória.

a _____

b _____

5 Bom é o esforço dos nossos governantes, e bom é o destino da nossa Pátria.

a _____

b _____

6

Boa é a explicação do professor, e boa é a compreensão dos alunos.

a

b

EXERCÍCIO Nº 12

Passar o exercício anterior para o passado.

Exemplificação:

a

Quanto mais Alfredo trabalhou, tanto mais enriqueceu.

b

Quanto maior foi o seu esforço, tanto maior foi a sua recompensa.

c

Quanto pior foi o seu trabalho, tanto pior foi a sua nota.

1

Lúcia estuda e progride.

a

b

2

Basílio viaja e aprende.

a

b

3

Grande é a luta dos nossos alunos, e grande é o seu triunfo.

a

b

4

Grande é a dificuldade do nosso Governo, e grande é a sua vitória.

a

b

5

Bom é o esforço dos nossos governantes, e bom é o destino da nossa Pátria.

a

b

6

Boa é a explicação do professor, e boa é a compreensão dos alunos.

a

b

EXERCÍCIO Nº 13

Passar o exercício nº 11 para o futuro.

Exemplificação:

a

Quanto mais Alfredo trabalhar, tanto mais enriquecerá.

b

Quanto maior for o seu esforço, tanto maior será a sua recompensa.

c

Quanto melhor for o seu trabalho, tanto melhor será a sua nota.

1

Lúcia estuda e progride.

a

b

2

Basílio viaja e aprende.

a

b

3

Grande é a luta dos nossos alunos, e grande é o seu triunfo.

a

b

4

Grande é a dificuldade do nosso Governo, e grande é a sua vitória.

a

b

5

Bom é o esforço dos nossos governantes, e bom é o destino da nossa Pátria.

a

b

6

Boa é a explicação do professor, e boa é a compreensão dos alunos.

a

b

EXERCÍCIO Nº 14

Pode ocorrer que, na comparação paralela, uma expressão se combine com qualquer das outras. Pode ficar de um lado: **quanto mais, quanto melhor, quanto maior** e do outro lado qualquer um dos três outros: **tanto mais, tanto maior, tanto melhor**. Ou ao contrário: **quanto menos, quanto menor, quanto pior; tanto menos, tanto menor, tanto pior**.

Exemplificação:

- a Alfredo trabalha. É grande a sua fortuna.

Transformação:

Quanto mais Alfredo trabalha, tanto maior é a sua fortuna.

Quanto menos Alfredo trabalha, tanto menor é a sua fortuna.

Transforme os períodos seguintes num único, estabelecendo a comparação paralela:

- 1 A praia é boa. Grande é a alegria das crianças.

a

b

2

Mamãe traz pudim. Grande é a alegria dos filhos.

a

b

3

O automóvel faz grande economia de gasolina. É bom para o bolso do motorista.

a

b

4

Marisa faz economia. Ela se alegra.

a

b

5

A nossa esperança é grande. Mais certeza nós temos.

a

b

6. COMPARAÇÃO DE DIFERENÇA

É possível estabelecer a diferença numa comparação. Neste caso, necessariamente, você terá:

No primeiro fato	No segundo fato
<i>Quanto mais...</i>	<i>tanto menos...</i>
<i>Quanto maior...</i>	<i>tanto menor...</i>
<i>Quanto melhor...</i>	<i>tanto pior...</i>
<i>Quanto menos...</i>	<i>tanto mais...</i>
<i>Quanto maior...</i>	<i>tanto menor...</i>
<i>Quanto melhor...</i>	<i>tanto pior...</i>

Exemplo:

a Alfredo trabalha. Ele fica pobre.

Transformação:

Quanto menos Alfredo trabalha, mais pobre fica.

(As ideias se correspondem)

Mas as ideias podem ser contraditórias, por qualquer razão.

Quanto mais Alfredo trabalha, menos dinheiro consegue guardar.

b O professor explica. Eu não o entendo.

Quanto mais o professor explica, menos o entendo.

Quanto menos o professor explica, mais difícil fica o assunto.

EXERCÍCIO Nº 15

Transforme os períodos, apresentando a diferença em gradação contrária, mas com as ideias correspondentes (de acordo com o que se era de esperar):

1

Alfredo trabalha. Ele fica pobre.

2

O professor explica. O assunto fica mais difícil.

3

A mulher fala mais. Os ouvintes ficam contentes.

4

A minha preocupação é grande. A minha saúde é pequena.

5

A chuva é boa para os lavradores. Ela é ruim para os pescadores.

EXERCÍCIO Nº 16

Transforme os períodos, apresentando a diferença em gradação contrária, mas com as ideias imprevistas (contrárias ao que se era de esperar):

1

Alfredo trabalha. Consegue guardar pouco dinheiro.

2

O aluno se esforça. A nota é ruim.

3

O professor falava. Eu o entendia menos.

4

A tarefa é grande. A recompensa é pequena.

5

O produto é bom. O preço é bom (baixo).

EXERCÍCIO Nº 17

Todos os períodos apresentados na ordem **quanto (mais, melhor)...**, **tanto (mais, menos, pior, melhor)...** podem ser apresentados em ordem inversa. Não importa se aí se trata de gradação paralela ou de comparação de diferença.

INVERTA OS FATOS!

Quanto mais Celso estuda, tanto mais progride.

Ou:

Quanto mais Celso estuda, mais progride.

Inversão pedida:

Tanto mais Celso progride, quanto mais estuda.

Lembrete

1ª possibilidade:

Quanto (mais...)..., tanto (mais...)...

Ou:

Quanto (mais...)..., tanto (melhor...)...

2ª possibilidade, com inversão:

Tanto (menos...)..., quanto (mais...)...

1

Quanto mais o Jorge trabalha, (tanto) menos o chefe reconhece.

2

Quanto maior for a altura, mais violenta é a queda.

3

Quanto melhor for a obra, maior será a aceitação pública.

4

Quanto maiores forem as espigas de milho, tanto melhor será o rendimento.

5

Quanto menores forem os obstáculos, tanto mais fácil será a vitória.

6

Quanto mais dificuldades encontrarmos, tanto maior será o nosso mérito.

7

Quanto mais ratos houver, tanto menores serão os lucros.

8

Quanto melhor for para nós, tanto pior será para os nossos inimigos.

9

Quanto maior for a praga, tanto menor será a colheita.

10

Quanto menos barulho vocês fizerem, mais peixes pegaremos.

EXERCÍCIO Nº 18

Apresente os fatos na sequência de **tanto...**, **quanto...**, invertendo-os (mantenha como previstas as ideias):

1

Alfredo trabalha. Mais dinheiro consegue guardar.

2

Vocês terão cuidado. Vocês correm menos perigo de cobras.

3

Você será cuidadoso na rua. Menor será o seu risco de atropelamento.

4

Você põe menos adubo. Sua colheita será menor.

5

Você combaterá os insetos. Sua colheita será maior.

6

A mulher economiza em casa. Os bens da família serão maiores.

7

O marido deixa de gastar em coisas supérfluas. A herança dos filhos será melhor.

8

As dores serão piores. O médico se torna mais necessário.

9

Nós demoraremos mais tempo. Maiores serão os desastres.

10

Damos menos atenção às coisas pequenas. Piores serão os resultados.

V. PÓS-TESTE

1ª questão:

Redija o primeiro período na correlação de igualdade pela expressão **qual...**, **tal...** e os demais por **tal**, **qual**:

1

O prefeito e a cidade são iguais.

2

A cidade e o prefeito são iguais.

3

A catedral é assim. A fotografia a mostra.

4

Érico Veríssimo os descreveu. Os gaúchos são iguais à sua descrição.

5

A cidade era igual ao que se esperava.

2ª questão:

Redija a comparação de igualdade pela expressão **tal..., tal...**:

1

A cidade e o prefeito são iguais.

2

As palavras de um grande homem são iguais a seus atos.

3

As advertências do padrinho foram iguais aos acontecimentos na vida.

3ª questão:

Redija a semelhança por correlação em duas variantes, iniciando o primeiro fato por **assim como**:

1

A chama consome a vela. O tempo consome a nossa vida.

a

b

2

A água do rio desce e não volta mais. O tempo perdido não mais retorna.

a

b

3

Vocês se preparam na juventude. Viverão em sua velhice.

a

b

4ª questão:

Redija novamente os três períodos da questão precedente, assinalando a correlação de semelhança por **assim, como**:

1

A chama consome a vela. O tempo consome a nossa vida.

2

A água do rio desce e não volta mais. O tempo perdido não mais retorna.

3

Vocês se preparam na juventude. Viverão em sua velhice.

5ª questão:

Redija os dois fatos na correlação de **tão depressa...:**

1

A chama consome a vela. O tempo consome a nossa vida.

6ª questão:

Redija a comparação pela correlação de **quanto..., tanto...**:

1

Você trabalha preocupado. Você rende menos no seu serviço.

2

Grandes são os seus cuidados. Melhores serão os seus resultados.

3

Poucas são as suas preocupações. Ruins serão os resultados.

7ª questão:

Redija os períodos 2 e 3 da 6ª questão na correlação de **tanto..., quanto...**:

1

Grandes são os seus cuidados. Melhores serão os seus resultados.

2

Poucas são as suas preocupações. Ruins serão os resultados.

VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

ATIVIDADE Nº 1

COMPARAÇÃO POR IGUALDADE

<i>Qual foi o avô,</i>	<i>tal é o neto hoje.</i>
1º Fato	2º Fato

Neste caso, não falamos em relação de dois fatos; pois um fato não pode existir sem o outro. É que estamos comparando o avô e o neto (ou pela fisionomia, ou pelo tamanho, ou pelas atitudes...) e sempre que existir comparação, tem que existir dois termos comparados. Como vamos tratar da comparação no nível do período, estaremos sempre comparando dois fatos. É o neto que é comparado ao avô, por conseguinte:

Tal é o neto hoje —————> *é o fato comparado;*

Qual foi o avô —————> *é o fato comparativo.*

Está claro que entre avô e neto não são iguais todos os elementos: também diferem entre si, por exemplo, em idade.

A igualdade estabelecida pode manifestar-se por diversos modos de expressão, que veremos nos exercícios seguintes.

EXERCÍCIO Nº 19

Estabeleça a igualdade em dois fatos pela correlação de **qual...**, **tal**.

Procedimento:

- a Inicie o primeiro fato por **qual (quais)**.
- b Coloque vírgula no final do primeiro fato.
- c Inicie o segundo fato por **tal**.

1

O padrão e o empregado são iguais.

2

Povo e governo são iguais.

3

Planta tenra e democracia são iguais.

4

A nossa vida sobre a terra e a nossa vida depois da morte serão iguais.

5

Seus pneus e sua segurança na estrada são iguais.

EXERCÍCIO Nº 20

A mesma correlação de igualdade você pode expressar pela fórmula **tal, qual**.

Exemplo:

O neto corresponde exatamente ao avô.

Resposta:

O neto é tal, qual o avô.

Transforme os períodos seguintes expressando a correlação de igualdade por **tal, qual**.

1

O empregado corresponde ao patrão.

2

O governo corresponde ao povo.

3

A democracia corresponde a uma tenra planta.

4

A passagem de Júlio por aqui correspondeu a um tufão.

5

A segurança dos passageiros corresponde à perícia do motorista.

EXERCÍCIO Nº 21

Você ainda pode exprimir a correlação e igualdade por **tal..., tal**.

Exemplo:

*O avô e o neto são iguais.
Tal é (foi ou fora) o avô, tal é o neto.*

Refaça o exercício nº 19, usando a correlação por **tal..., tal**.

1

O patrão e o empregado são iguais.

2

Povo e governo são iguais.

3

Planta tenra e democracia são iguais.

4

A nossa vida sobre a terra e a nossa vida depois da morte serão iguais.

5

Seus pneus e sua segurança na estrada são iguais.

EXERCÍCIO Nº 22

Reúna os dois períodos num único pela correlação de igualdade expressa por **tal, qual**.

Exemplo:

O pintor retratou minha mãe. Ela é exatamente igual à pintura.

Resposta da transformação:

Minha mãe é tal, qual o pintor a retratou.

1

O caçador contou o fato. Foi exatamente igual às suas palavras.

2

Meu avô narrou a história. Ela foi bem igual à sua narrativa.

3

A noiva sonhou com um apartamento. Ele é igual a seu sono.

4

Meu pai imaginou uma chácara com queda-d'água. A chácara é exatamente igual à sua imaginação.

5

O filme narrou a vida do grande artista. Ela foi igual ao filme.

EXERCÍCIO Nº 23

Expressar a correlação de igualdade por **tal, qual**.

1

O retrato do pintor é exatamente igual à figura de minha mãe.

2

O conto do caçador corresponde ao fato.

3

O resultado dos exames foi igual às nossas esperanças.

4

O curso foi exatamente igual ao que desejávamos.

5

A festa transcorreu exatamente do modo como os noivos queriam.

ATIVIDADE Nº 2

Comparação por Semelhança

Exemplo:

O vento apaga a chama. A doença apaga a nossa vida.

Aí, temos dois períodos. Evidentemente, deve notar-se uma semelhança expressa nos dois fatos. É possível ressaltar pela comparação tal semelhança.

Procedimento:

É preciso reunir os dois períodos num único, obedecendo aos seguintes critérios:

- a inicie o primeiro fato por **assim como** ou **como**;
- b termine o primeiro fato com vírgula;
- c no segundo fato, você coloca ou deixa de colocar o vocábulo **assim**.

Resultado:

- a *Assim como o vento apaga a chama, assim a doença apaga a nossa vida.*
Como o vento apaga a chama, assim a doença apaga a nossa vida.
- b *Assim como o vento apaga a chama, a doença apaga a nossa vida.*
Como o vento apaga a chama, a doença apaga a nossa vida.

Observação:

Você dispõe de quatro variantes na comparação para expressar a mesma ideia.

EXERCÍCIO Nº 24

Englobe os dois períodos num único, expressando a semelhança entre os dois fatos, variando entre as quatro possibilidades de enunciado.

1

Os navios singram os mares. Os aviões percorrem os ares.

2

Noite e dia se revezam. Uma geração sucede a outra.

3

As grandes árvores tombam, dando lugar às plantas novas. Os velhos morrem, cedendo lugar aos jovens.

4

Viveremos. Morreremos.

5

Os abutres se lançam sobre o cadáver. Os filhos se lançaram sobre a herança.

6

As flores dão mel às abelhas. Nós devemos fazer boas obras.

7

O mar se agita incessantemente. A vida se perpetua ininterruptamente.

8

A Terra gira em torno do Sol. As nossas ações devem convergir para o bem.

9

Os passarinhos vivem contentes o dia de hoje. Os homens felizes não se preocupam com o dia de amanhã.

10

A luz dissipa as trevas. As explicações dos professores esclarecem as dúvidas dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 25

Você pode exprimir a mesma ideia de semelhança do exercício nº 24 numa outra forma.

Exemplo:

O vento apaga a chama. A doença apaga a nossa vida.

Transformação:

A doença apaga a nossa vida assim, como o vento apaga a chama.

Procedimento:

- a você escreve o segundo período como primeiro fato;
- b termina este primeiro fato com o vocábulo **assim**;
- c termina o primeiro fato com vírgula;
- d escreve então o primeiro período como segundo fato;
- e inicia o segundo fato com o vocábulo **como**.

Refaça, de acordo com este procedimento, o exercício nº 24.

- 1 Os navios singram os mares. Os aviões percorrem os ares.

- 2 Noite e dia se revezam. Uma geração sucede a outra.

- 3 As grandes árvores tombam, dando lugar às plantas novas. Os velhos morrem, cedendo lugar aos jovens.

- 4 Viveremos. Morreremos.

- 5 Os abutres se lançam sobre o cadáver. Os filhos se lançaram sobre a herança.

6

As flores dão mel às abelhas. Nós devemos fazer boas obras.

7

O mar se agita incessantemente. A vida se perpetua ininterruptamente.

8

A Terra gira em torno do Sol. As nossas ações devem convergir para o bem.

9

Os passarinhos vivem contentes o dia de hoje. Os homens felizes não se preocupam com o dia de amanhã.

10

A luz dissipa as trevas. As explicações dos professores esclarecem as dúvidas dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 26

Ainda existe outro modo de expressar a comparação de semelhança. Ela se torna possível quando se compara a rapidez com que ocorrem dois fatos ou mesmo quando um fato sucede imediatamente ao outro, com a mesma rapidez.

Exemplo:

Um rapaz recebeu o seu primeiro salário e, tão depressa quanto recebeu na tesouraria, passou a gastar o dinheiro. Com a mesma rapidez que recebeu o dinheiro, passou a gastá-lo. Como se expressa tal comparação de semelhança?

Respostas possíveis:

- a *Tão depressa o rapaz recebeu seu primeiro salário, quanto passou a gastar o dinheiro;*
- b *Tão depressa o rapaz recebeu seu primeiro salário, como passou a gastar o dinheiro;*
- b *Tão depressa o rapaz recebeu seu primeiro salário, passou a gastar o dinheiro.*

Em resumo:

1º Fato: *Tão depressa...* 2º Fato: *quanto/como...*

Procedimento:

- a Você inicia o primeiro fato por **Tão depressa**.
- b No final do primeiro fato coloque a vírgula.
- b Você inicia o segundo fato diretamente (sem vocábulo especial) ou usando um destes dois: **quanto** ou **como**.

Transforme os períodos seguintes de acordo com o procedimento indicado acima:

- 1 Bateu a sineta do recreio. Os alunos foram ao pátio.

- 2 Os alunos viram chegar o diretor. Fizeram silêncio na sala.

- 3 A mulher adormeceu. Os pesadelos voltaram a oprimi-la.

4

Voltou à sua terra natal. Voltou a percorrer os sítios da infância.

5

As ideias inoportunas voltaram à sua mente. Ele voltava a enxotá-las.

EXERCÍCIO Nº 27

Faça a mesma transformação do exercício precedente.

1

Mal o rapaz recebeu seu primeiro ordenado, passou a gastar o dinheiro.

2

Logo que bateu a sineta, os alunos desceram ao pátio.

3

Logo que o paciente entrou no hospital, o médico passou a examiná-lo.

4

Mal entrou no banco, o gerente o chamou.

5

Logo que se manifestava uma epidemia, o governo procedia a campanhas de vacinação.

ATIVIDADE Nº 3

Comparação de Gradação

Exemplo:

1º *Quanto mais Orlando trabalha, mais enriquece.*

Trata-se de gradação paralela: aumenta um, aumenta também o outro fato.

2º *Quanto menos Orlando trabalha, mais enriquece. (Sei lá que milagre ele faz... ou que mistério anda por trás disso...)*

Trata-se de gradação contrária: um fato diminui, o outro fato aumenta (cresce); mas costuma exprimir um fato inesperado.

Na comparação de gradação, você pode ter:

No primeiro fato	No segundo fato
<i>Quanto mais...</i>	<i>(tanto) mais...</i>
<i>Quanto maior...</i>	<i>(tanto) maior...</i>
<i>Quanto melhor...</i>	<i>(tanto) melhor...</i>
<i>Quanto menos</i>	<i>(tanto) menos...</i>
<i>Quanto menor</i>	<i>(tanto) menor...</i>
<i>Quanto pior</i>	<i>(tanto) pior...</i>

Observação

Qualquer expressão da primeira coluna pode combinar-se com qualquer expressão da segunda coluna. O vocábulo **tanto** pode faltar no segundo fato.

EXERCÍCIO Nº 28

Correlacione os dois fatos em comparação de gradação:

1

Jerônimo abre mais a janela. Mais ar entra na sala.

2

A garota gira o botão da geladeira mais para a direita. O frio se torna maior.

3

A cozinheira põe menos sal na comida. Mais insossa ela fica.

4

As cores são mais contrastantes. Pior é a nossa impressão.

5

A delegação será maior. O lucro será menor.

6

O tempo está pior. Menos esperanças têm os lavradores.

7

Vocês estudam mais na juventude. Melhores dias os aguardarão no futuro.

8

O Sol vai descendo mais no horizonte. Maiores se estendem as sombras nos vales.

9

Vocês cometerão menos erros. Melhores serão as suas notas.

10

Vocês aprendem a pensar mais coerentemente. Maiores serão os seus sucessos na vida.

EXERCÍCIO Nº 29

Você pode inverter os dois fatos. E neste caso o primeiro aparece com **tanto** e o segundo, com **quanto**; o primeiro fato passa para segundo e o segundo, para primeiro. Trata-se de uma inversão total, sem outra modificação.

Exemplos:

1º

Quanto mais Orlando trabalha, tanto mais enriquece.

Transformação:

Tanto mais Orlando enriquece, quanto mais trabalha.

Ou:

Orlando enriquece tanto mais, quanto mais trabalha.

2º

Quanto menos Orlando trabalha, enriquece.

Transformação:

Tanto mais Orlando enriquece, quanto menos trabalha.

Ou:

Orlando enriquece tanto mais, quanto menos trabalha.

Faça a inversão dos fatos seguintes:

1

Quanto maior for a altura, tanto maior será a queda.

2

Quanto mais violenta for a geada, tanto pior será para os insetos.

3

Quanto maior for a floração, tanto mais frutas esperamos.

4

Quanto menos poluição houver no ar, tanto melhor para os nossos pulmões.

5

Quanto pior for a poluição nos rios, menos peixes nós teremos.

EXERCÍCIO Nº 30

Refaça o exercício de nº 28, invertendo os dois fatos.

1

Jerônimo abre mais a janela. Mais ar entra na sala.

2

A garota gira o botão da geladeira mais para a direita. O frio se torna maior.

3

A cozinheira põe menos sal na comida. Mais insossa ela fica.

4

As cores são mais contrastantes. Pior é a nossa impressão.

5

A delegação será maior. O lucro será menor.

6

O tempo está pior. Menos esperanças têm os lavradores.

7

Vocês estudam mais na juventude. Melhores dias os aguardarão no futuro.

8

O Sol vai descendo mais no horizonte. Maiores se estendem as sombras nos vales.

9

Vocês cometerão menos erros. Melhores serão as suas notas.

10

Vocês aprendem a pensar mais coerentemente. Maiores serão os seus sucessos na vida.

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

Redija a comparação de igualdade no 1º período pela expressão **qual..., tal** e no segundo, por **tal..., tal**.

O frio do polo Norte e do polo Sul são iguais.

1

2

2ª questão:

Redija a comparação de igualdade pela expressão **tal, qual**:

1

Essa mulher e sua cozinha são iguais.

2

O calor do sertão corresponde ao do deserto africano.

3

O cientista previu um aparelho. Corresponde ao que ele previu.

4

O funcionamento da máquina é igual à sua previsão.

3

A moça desejava um emprego. O emprego é igual ao que desejava.

3ª questão:

Redija a comparação por semelhança, iniciando por **assim como** ou **como**:

1

O Sol clareia o dia. O estudo abre a nossa mente.

2

A fumaça se desvanece nos ares. A lembrança de muitos dias se apaga da nossa memória.

3

A onça deixa rastros na sua passagem. O criminoso deixa marcas de seu crime.

4ª questão:

Redija os períodos da 3ª questão, invertendo os fatos:

1

O Sol clareia o dia. O estudo abre a nossa mente.

2

A fumaça se desvanece nos ares. A lembrança de muitos dias se apaga da nossa memória.

3

A onça deixa rastros na sua passagem. O criminoso deixa marcas de seu crime.

5ª questão:

Redija os dois fatos, estabelecendo a correlação de semelhança com a expressão **tão depressa** no início do primeiro fato:

1

A onda batia com fúria contra o rochedo. E se desfazia em espumas.

2

Logo que o fiscal se retirou, os preguiçosos se deitaram na sombra.

6ª questão:

Redija os dois fatos em correlação de gradação:

1

O foguista põe mais lenha na fôrnalha. Maior será a intensidade do calor.

2

O churrasqueiro deixa menor distância entre a carne e as brasas. Mais queimada sai a carne.

3

O inverno será pior. Melhor será o verão.

7ª questão:

Redija, invertendo os dois fatos em correlação de gradação.

1

Quanto mais orgulhoso for o homem, menos ele é admirado pelos seus concidadãos.

2

A lenha está mais seca. O fogo queima melhor.

VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

1

Quantos elementos são necessários para que haja comparação?

2

Qual é o motivo por que se fala em **correlação** de comparação?

3

O que implica a semelhança?

4

Qual fora o pai no passado, tal é o filho hoje.

Qual é o fato comparado? E qual é o fato comparativo?

5

O que exprime a correlação **qual..., tal...**?

6

O que exprime a correlação **assim como..., assim...**?

7

O que se compara nos dois fatos do período seguinte?

Tão depressa recebeu a herança, começou a gastar sua fortuna.

8

O que ocorre com os dois fatos na comparação de gradação?

9

Numere a segunda coluna pela primeira:

1

Gradação paralela.

2

Gradação contrária

☐

9. Quanto mais o professor falava, menos eu o entendia.

☐

10. Quanto mais observo o mundo, mais aprendo.

GABARITO

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO Nº 1

1. Qual é o professor, tal é o aluno.
2. Quais são os pais, tais são os filhotes.
3. Qual é a choca, tais são os pintinhos.
4. Qual é o lavrador, tal é a plantação.
5. Quais são os esforços, tais são os resultados.

EXERCÍCIO Nº 2

1. Qual foi (fora) o professor, tal foi (é) o aluno.
2. Quais foram os pais, tais foram (são) os filhotes.
3. Qual foi (fora) a choca, tais foram (são) os pintinhos.
4. Qual foi (fora) o lavrador, tal foi (é) a plantação.
5. Quais foram os esforços, tais foram (são) os resultados.

EXERCÍCIO Nº 3

1. Tal é o professor, tal é o aluno.
2. Tais são os pais, tais são os filhotes.
3. Tal é a choca, tais são os pintinhos.
4. Tal é o lavrador, tal é a plantação.
5. Tais são os esforços, tais são os resultados.
6. Tal foi (fora) o professor, tal foi (é) o aluno.
7. Tais foram os pais, tais foram (são) os filhotes.
8. Tal foi (fora) a choca, tais foram (são) os pintinhos.
9. Tal foi (fora) o lavrador, tal foi (é) a plantação.
10. Tais foram os esforços, tais foram (são) os resultados.

EXERCÍCIO Nº 4

1. O seu nariz é tal, qual o resultado.
2. A moça estava tal, qual esta folha.
3. O aluno é tal, qual o professor.
4. Isidoro é tal, qual o peixe.
5. Uma onça pequena é tal, qual o gato.
6. Você é tal, qual meu avô.

EXERCÍCIO Nº 5

1. O palácio é tal, qual você me descreveu.
2. O filme é tal, qual ela me descreveu.
3. O livro é tal, qual meu irmão me contou.
4. O navio é tal, qual eu sonhei.
5. A cozinha é tal, qual o casal imaginou.
6. O avião é tal, qual o engenheiro projetou.
7. O campo de trigo é tal, qual o lavrador desejava.
8. O panorama é tal, qual o pintor pintou.
9. O professor é tal, qual o aluno desenhou.
10. Minha mãe é tal, qual o artista retratou.

EXERCÍCIO Nº 6

1. A casa é tal, qual você (ele ou ela) descreveu.
2. A novela é tal, qual você narrou.
3. A viagem foi tal, qual você imaginou.
4. A casa é tal, qual nós sonhamos.
5. A prova foi tal, qual nós tememos.
6. A casa ficou tal, qual nós desejávamos.
7. O passeio foi tal, qual eles esperavam.
8. A visita será tal, qual eles aguardam.
9. O motor é tal, qual ele criou em sua imaginação.
10. O jogo de louça é tal, qual minha mãe sempre quis.

EXERCÍCIO Nº 7

1. (Assim) como o espelho inverte a imagem, (assim) Luísa inverte os fatos.
2. (Assim) como o espelho côncavo distorce a figura, (assim) José distorce a verdade.
3. (Assim) como a baleia desliza pela água, (assim) o submarino se locomove debaixo da superfície.
4. (Assim) como a abelha voa zumbindo, (assim) o avião avança no ar.
5. (Assim) como a cobra se arrasta sobre o ventre, (assim) os atacantes se aproximaram das fortificações.
6. (Assim) como o dia sucede à noite, (assim) a felicidade surge depois da desgraça.
7. (Assim) como o pai agia, (assim) hoje o filho prossegue.
8. (Assim) como o tronco se deixa arrastar pela correnteza, (assim) o rapaz fraco se deixa levar pelos maus colegas.
9. (Assim) como o galho flexível se dobra diante da força da ventania, (assim) o homem prudente se curva diante do inevitável.
10. (Assim) como a luz dissipa a escuridão, (assim) a sabedoria do professor deve afastar a ignorância.

EXERCÍCIO Nº 8

1. Luísa inverte os fatos assim, como o espelho inverte a imagem.
2. José distorce a verdade assim, como o espelho côncavo distorce a figura.
3. O submarino se locomove debaixo da superfície assim, como a baleia desliza pela água.
4. O avião avança no ar assim, como a abelha voa zumbindo.
5. Os atacantes se aproximaram das fortificações assim, como a cobra se arrasta sobre o ventre.
6. A felicidade surge depois da desgraça assim, como o dia sucede à noite.
7. Hoje o filho prossegue assim, como o pai agia.
8. O rapaz fraco se deixa levar pelos maus colegas assim, como o tronco se deixa arrastar pela correnteza.
9. O homem prudente se curva diante do inevitável assim, como o galho flexível se dobra diante da força da ventania.
10. A sabedoria do professor deve afastar a ignorância assim, como a luz dissipa a escuridão.

EXERCÍCIO Nº 9

1. Tão depressa recolheu a herança, (quanto, como) entrou a dividi-la.
2. Tão depressa dormi, (quanto, como) tornaram os fantasmas.
3. Tão depressa Capitu soltava estas expressões, (quanto, como) protestava com os olhos no céu.
4. Tão depressa vi desaparecer o agregado, (quanto, como) deixei o esconderijo.
5. Tão depressa destruía uma, (quanto, como) vinham outras e outras.
6. Tão depressa eu buscava as pupilas de Capitu, (quanto, como) a onda vinha crescendo.
7. Tão depressa veio, (quanto, como) partiu.
8. Tão depressa ele jogava as bolas, (quanto, como) eu as apanhava.
9. Tão depressa matava uma formiga, (quanto, como) apareciam outras e outras.
10. Tão depressa ele espantava um mosquito, (quanto, como) apareciam zunindo mais e mais.

EXERCÍCIO Nº 10

1. Tão depressa recebeu a herança, (quanto, como) o descuidado rapaz começou a
2. gastá-la.
3. Tão depressa o professor saiu da sala, (quanto, como) os alunos começaram a fazer barulho.
4. Tão depressa os alunos se viram livres da prova, (quanto, como) respiraram
5. aliviados.
Tão depressa espantava uma das miseráveis moscas, (quanto, como) apareciam
6. outras.
7. Tão depressa começou a chover, (quanto, como) a grama recomeçou a verdejar.
8. Tão depressa chegou, (quanto, como) desatrelou os animais.
Tão depressa caíram os primeiros pingos, a mulher recolheu a roupa.
9. Tão depressa se viu livre da prisão, (quanto, como) correu à igreja para agradecer a Deus.
10. Tão depressa o pai virou as costas, (quanto, como) o menino recomeçou o estúpido brinquedo.
Tão depressa parou de chover, os trabalhadores voltaram às suas tarefas.

EXERCÍCIO Nº 11

1. a) Quanto mais Lúcia estuda, (tanto) mais progride.
b) Quanto menos Lúcia estuda, (tanto) menos progride.
2. a) Quanto mais Basílio viaja, (tanto) mais aprende.
b) Quanto menos Basílio viaja, (tanto) menos aprende.
3. a) Quanto maior é a luta dos nossos alunos, (tanto) maior é o seu triunfo.
b) Quanto menor é a luta dos nossos alunos, (tanto) menor é o seu triunfo.
4. a) Quanto maior é a dificuldade do nosso Governo, (tanto) maior é a sua vitória.
b) Quanto menor é a dificuldade do nosso Governo, (tanto) menor é a sua vitória.
5. a) Quanto melhor é o esforço dos nossos governantes, (tanto) melhor é o destino da nossa Pátria.
b) Quanto pior é o esforço dos nossos governantes, (tanto) pior é o destino da nossa Pátria.
6. a) Quanto melhor é a explicação do professor, (tanto) melhor é a compreensão dos alunos.
b) Quanto pior é a explicação do professor, (tanto) pior é a compreensão dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 12

1. a) Quanto mais Lúcia estudou, (tanto) mais progrediu.
b) Quanto menos Lúcia estudou, (tanto) menos progrediu.
2. a) Quanto mais Basílio viajou, (tanto) mais aprendeu.
b) Quanto menos Basílio viajou, (tanto) menos aprendeu.
3. a) Quanto maior foi a luta dos nossos alunos, (tanto) maior foi o seu triunfo.
b) Quanto menor foi a luta dos nossos alunos, (tanto) menor foi o seu triunfo.
4. a) Quanto maior foi a dificuldade do nosso Governo, (tanto) maior foi a sua vitória.
b) Quanto menor foi a dificuldade do nosso Governo, (tanto) menor foi a sua vitória.
5. a) Quanto melhor foi o esforço dos nossos governantes, (tanto) melhor foi o destino da nossa Pátria.
b) Quanto pior foi o esforço dos nossos governantes, (tanto) pior foi o destino da nossa Pátria.
6. a) Quanto melhor foi a explicação do professor, (tanto) melhor foi a compreensão dos alunos.
b) Quanto pior foi a explicação do professor, (tanto) pior foi a compreensão dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 13

1. a) Quanto mais Lúcia estudar, (tanto) mais progredirá.
b) Quanto menos Lúcia estudar, (tanto) menos progredirá.
2. a) Quanto mais Basílio viajar, (tanto) mais aprenderá.
b) Quanto menos Basílio viajar, (tanto) menos aprenderá.
3. a) Quanto maior for a luta dos nossos alunos, (tanto) maior será o seu triunfo.
b) Quanto menor for a luta dos nossos alunos, (tanto) menor será o seu triunfo.
4. a) Quanto maior for a dificuldade do nosso Governo, (tanto) maior será a sua vitória.
b) Quanto menor for a dificuldade do nosso Governo, (tanto) menor será a sua vitória.
5. a) Quanto melhor for o esforço dos nossos governantes, (tanto) melhor será o destino da nossa Pátria.
b) Quanto pior for o esforço dos nossos governantes, (tanto) pior será o destino da nossa Pátria.
6. a) Quanto melhor for a explicação do professor, (tanto) melhor será a compreensão dos alunos.
b) Quanto pior for a explicação do professor, (tanto) pior será a compreensão dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 14

1. a) Quanto melhor é a praia, (tanto) maior é a alegria das crianças.
 b) Quanto pior é a praia, (tanto) menor é a alegria das crianças.
2. a) Quanto mais pudim mamãe traz, (tanto) maior é a alegria dos filhos.
 b) Quanto menos pudim mamãe traz, (tanto) menor é a alegria dos filhos.
3. a) Quanto maior economia de gasolina o automóvel faz, (tanto) melhor é para o bolso do motorista.
 b) Quanto menor economia de gasolina o automóvel faz, (tanto) pior é para o bolso do motorista.
4. a) Quanto mais economia Marisa faz, (tanto) mais ela se alegra.
 b) Quanto menos economia Marisa faz, (tanto) menos ela se alegra.
5. a) Quanto maior é a nossa esperança, (tanto) mais certeza nós temos.
 b) Quanto menor é a nossa esperança, (tanto) menos certeza nós temos.

EXERCÍCIO Nº 15

1. Quanto menos Alfredo trabalha, tanto mais pobre fica.
2. Quanto menos o professor explica, (tanto) mais difícil fica o assunto.
3. Quanto mais a mulher fala, (tanto) menos ficam contentes os ouvintes.
4. Quanto maior é a minha preocupação, (tanto) menor é a minha saúde.
5. Quanto melhor é a chuva para os lavradores, (tanto) pior ela é para os pescadores.

EXERCÍCIO Nº 16

1. Quanto mais Alfredo trabalha, (tanto) menos dinheiro consegue guardar.
2. Quanto mais o aluno se esforça, (tanto) pior é a nota.
3. Quanto mais o professor falava, (tanto) menos eu o entendia.
4. Quanto maior é a tarefa, (tanto) menor é a recompensa.
5. Quanto melhor é o produto, (tanto) menor é o preço.

EXERCÍCIO Nº 17

1. Tanto menos o chefe o reconhece, quanto mais o Jorge trabalha.
2. Tanto mais violenta é a queda, quanto maior for a altura.
3. Tanto maior será a aceitação pública, quanto melhor for a obra.
4. Tanto melhor será o rendimento, quanto maiores forem as espigas de milho.
5. Tanto mais fácil será a vitória, quanto menores forem os obstáculos.
6. Tanto maior será o nosso mérito, quanto mais dificuldades encontrarmos.
7. Tanto menores serão os lucros, quanto mais ratos houver.
8. Tanto pior será para os nossos inimigos, quanto melhor for para nós.
9. Tanto menor será a colheita, quanto maior for a praga.
10. Tanto mais peixes pegaremos, quanto menos barulho vocês fizerem.

EXERCÍCIO Nº 18

1. Tanto mais dinheiro Alfredo consegue guardar, quanto mais trabalha.
2. Tanto menos perigo de cobras vocês correm, quanto mais (maior) cuidado terão.
3. Tanto menor será o seu risco de atropelamento, quanto mais cuidadoso você for na rua.
4. Tanto menor será sua colheita, quanto menos adubo você puser.
5. Tanto maior será sua colheita, quanto mais você combater os insetos.
6. Tanto maiores serão os bens da família, quanto mais a mulher economiza em casa.
7. Tanto melhor será a herança dos filhos, quanto mais o marido deixar de gastar em coisas supérfluas.
8. Tanto mais necessário se torna o médico, quanto piores são as dores.
9. Tanto maiores serão os desastres, quanto mais tempo nós demorarmos.
10. Tanto piores serão os resultados, quanto menos atenção dermos às coisas pequenas.

PÓS-TESTE

1ª questão:

1. Qual é o prefeito, tal é a cidade.
2. A cidade é tal, qual o prefeito.
3. A catedral é tal, qual a fotografia mostra.
4. Os gaúchos são tais, quais Érico Veríssimo os descreveu.
5. A cidade era tal, qual se esperava.

2ª questão:

1. Tal é a cidade, tal é o prefeito.
2. Tais são as palavras de um grande homem, tais são seus atos.
3. Tais foram as advertências do padrinho, tais foram os acontecimentos na vida.

3ª questão:

1. a) Assim como a chama consome a vela, assim o tempo consome a nossa vida.
b) Assim como a chama consome a vela, o tempo consome a nossa vida.
2. a) Assim como a água do rio desce e não volta mais, assim o tempo perdido não mais retorna.
b) Assim como a água do rio desce e não volta mais, o tempo perdido não mais retorna.
3. a) Assim como vocês se preparam na juventude, assim viverão em sua velhice.
b) Assim como vocês se preparam na juventude, viverão em sua velhice.

4ª questão:

1. O tempo consome a nossa vida assim, como a chama consome a vela.
2. O tempo perdido não mais retorna assim, como a água do rio desce e não volta mais.
3. Viverão em sua velhice assim, como vocês se preparam na juventude.

5ª questão:

1. Tão depressa a chama consome a vela, (quanto, como) o tempo consome a nossa vida.

6ª questão:

1. Quanto mais você trabalha preocupado, tanto menos você rende no seu serviço.
2. Quanto maiores são os seus cuidados, tanto melhores serão os seus resultados.
3. Quanto menores são as suas preocupações, piores serão os resultados. (Obs.: ideias contraditórias.)

7ª questão:

1. Tanto melhores serão os seus resultados, quanto maiores são os seus cuidados.
2. Tanto piores serão os resultados, quanto menores são suas preocupações.

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

EXERCÍCIO Nº 19

1. Qual é o patrão, tal é o empregado.
2. Qual é o povo, tal é o governo.
3. Qual é a planta tenra, tal é a democracia.
4. Qual é a nossa vida sobre a terra, tal é a nossa vida depois da morte.
5. Quais são seus pneus, tal é sua segurança na estrada.

EXERCÍCIO Nº 20

1. O empregado é tal, qual o patrão.
2. O governo é tal, qual o povo.
3. A democracia é tal, qual uma tenra planta.
4. A passagem de Júlio por aqui foi tal, qual um tufão.
5. A segurança dos passageiros é tal, qual a perícia do motorista.

EXERCÍCIO Nº 21

1. Tal é o patrão, tal é o empregado.
2. Tal é o povo, tal é o governo.
3. Tal é a planta tenra, tal é a democracia.
4. Tal é a nossa vida sobre a terra, tal é a nossa vida depois da morte.
5. Tais são seus pneus, tal é sua segurança na estrada.

EXERCÍCIO Nº 22

1. O fato foi tal, qual o caçador contou.
2. A história foi tal, qual meu avô narrou.
3. O apartamento é tal, qual a noiva sonhou.
4. A chácara com queda-d'água é tal, qual meu pai imaginou.
5. A vida do grande artista foi tal, qual o filme narrou.

EXERCÍCIO Nº 23

1. A figura de minha mãe é tal, qual o pintor a retratou.
2. O fato é tal, qual o caçador contou.
3. O resultado dos exames foi tal, qual nós esperávamos (esperamos).
4. O curso foi tal, qual desejávamos.
5. A festa transcorreu tal, qual os noivos queriam.

EXERCÍCIO Nº 24

1. (Assim) como os navios singram os mares, (assim) os aviões percorrem os ares.
2. (Assim) como noite e dia se revezam, (assim) uma geração sucede a outra.
3. (Assim) como as grandes árvores tombam, dando lugar às plantas novas, (assim) os velhos morrem, cedendo lugar aos jovens.
4. (Assim) como vivermos, (assim) morreremos.
5. (Assim) como os abutres se lançam sobre o cadáver, (assim) os filhos se lançaram sobre a herança.
6. (Assim) como as flores dão mel às abelhas, (assim) nós devemos fazer boas obras.
7. (Assim) como o mar se agita incessantemente, (assim) a vida se perpetua ininterruptamente.
8. (Assim) como a Terra gira em torno do Sol, (assim) as nossas ações devem convergir para o bem.
9. (Assim) como os passarinhos vivem contentes o dia de hoje, (assim) os homens felizes não se preocupam com o dia de amanhã.
10. (Assim) como a luz dissipa as trevas, (assim) as explicações dos professores esclarecem as dúvidas dos alunos.

EXERCÍCIO Nº 25

1. Os aviões percorrem os ares assim, como os navios singram os mares.
2. Uma geração sucede a outra assim, como noite e dia se revezam.
3. Os velhos morrem, cedendo lugar aos jovens, assim, como as grandes árvores tombam, dando lugar às plantas novas.
4. Morreremos assim, como vivermos.
5. Os filhos se lançaram sobre a herança assim, como os abutres se lançam sobre o cadáver.
6. Nós devemos fazer boas obras assim, como as flores dão mel às abelhas.
7. A vida se perpetua ininterruptamente assim, como o mar se agita incessantemente.
8. As nossas ações devem convergir para o bem assim, como a Terra gira em torno do Sol.
9. Os homens felizes não se preocupam com o dia de amanhã assim, como os passarinhos vivem contentes o dia de hoje.
10. As explicações dos professores esclarecem as dúvidas dos alunos assim, como a luz dissipa as trevas.

EXERCÍCIO Nº 26

1. Tão depressa bateu a sineta do recreio, (quanto, como) os alunos foram ao pátio.
2. Tão depressa os alunos viram chegar o diretor, (quanto, como) fizeram silêncio na sala.
3. Tão depressa a mulher adormeceu, (quanto, como) os pesadelos voltaram a oprimi-la.
4. Tão depressa voltou à sua terra natal, (quanto, como) voltou a percorrer os sítios da infância.
5. Tão depressa as ideias inoportunas voltaram à sua mente, (quanto, como) ele voltava a enxotá-las.

EXERCÍCIO Nº 27

1. Tão depressa o rapaz recebeu seu primeiro ordenado, (quanto, como) passou a gastar o dinheiro.
2. Tão depressa bateu a sineta, (quanto, como) os alunos desceram ao pátio.
3. Tão depressa o paciente entrou no hospital, (quanto, como) o médico passou a examiná-lo.
4. Tão depressa entrou no banco, (quanto, como) o gerente o chamou.
5. Tão depressa se manifestava uma epidemia, (quanto, como) o governo procedia a campanhas de vacinação.

EXERCÍCIO Nº 28

1. Quanto mais Jerônimo abre a janela, (tanto) mais ar entra na sala.
2. Quanto mais a garota gira o botão da geladeira para a direita, tanto maior se torna o frio.
3. Quanto menos sal a cozinheira põe na comida, (tanto) mais insossa ela fica.
4. Quanto mais contrastantes são as cores, (tanto) pior é a nossa impressão.
5. Quanto maior for a delegação, (tanto) menor será o lucro.
6. Quanto pior está o tempo, (tanto) menos esperanças têm os lavradores.
7. Quanto mais vocês estudam na juventude, (tanto) melhores dias os aguardarão no futuro.
8. Quanto mais o Sol vai descendo no horizonte, (tanto) maiores se estendem as sombras nos vales.
9. Quanto menos erros vocês cometerem, (tanto) melhores serão as suas notas.
10. Quanto mais coerentemente vocês aprendem a pensar, (tanto) maiores serão os seus sucessos na vida.

EXERCÍCIO Nº 29

1. Tanto maior será a queda, quanto maior for a altura.
2. Tanto pior será para os insetos, quanto mais violenta for a geada.
3. Tanto mais frutas esperamos, quanto maior for a floração.
4. Tanto melhor para os nossos pulmões, quanto menos poluição houver no ar.
5. Tanto menos peixes nós teremos, quanto pior for a poluição nos rios.

EXERCÍCIO Nº 30

2. Tanto maior se torna o frio, quanto mais a garota gira o botão da geladeira para a direita.
3. Tanto mais insossa a comida fica, quanto menos sal a cozinheira põe.
4. Tanto pior é a nossa impressão, quanto mais contrastantes são as cores.
5. Tanto menor será o lucro, quanto maior for a delegação.
6. Tanto menos esperanças têm os lavradores, quanto pior está o tempo.
7. Tanto melhores dias os aguardarão no futuro, quanto mais vocês estudam na juventude.
8. Tanto maiores se estendem as sombras nos vales, quanto mais o Sol vai descendo no horizonte.
9. Tanto melhores serão as suas notas, quanto menos erros vocês cometerem.
10. Tanto maiores serão os seus sucessos na vida, quanto mais coerentemente vocês aprenderem a pensar.

PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

1. Qual é o frio do polo Norte, tal é o frio do polo Sul.
2. Tal é o frio do polo Norte, tal é o frio do polo Sul.

2ª questão:

1. Essa mulher é tal, qual sua cozinha.
2. O calor do sertão é tal, qual o do deserto africano.
3. O aparelho que ele previu é tal, qual o cientista previu.
4. O funcionamento da máquina é tal, qual sua previsão (você previu).
5. O emprego é tal, qual a moça desejava.

3ª questão:

1. (Assim) como o Sol clareia o dia, (assim) o estudo abre a nossa mente.
2. (Assim) como a fumaça se desvanece nos ares, (assim) a lembrança de muitos dias se apaga da nossa memória.
3. (Assim) como a onça deixa rastros na sua passagem, (assim) o criminoso deixa marcas de seu crime.

4ª questão:

1. O estudo abre a nossa mente assim, como o Sol clareia o dia.
2. A lembrança de muitos dias se apaga da nossa memória assim, como a fumaça se desvanece nos ares.
3. O criminoso deixa marcas de seu crime assim, como a onça deixa rastros na sua passagem.

5ª questão:

1. Tão depressa a onda batia com fúria contra o rochedo, (quanto, como) se desfazia em espumas.
3. Tão depressa o fiscal se retirou, (quanto, como) os preguiçosos se deitaram na sombra.

6ª questão:

1. Quanto mais o foguista põe lenha na fogueira, (tanto) maior será a intensidade do calor.
2. Quanto menor distância entre a carne e as brasas o churrasqueiro deixa, (tanto) mais queimada sai a carne.
3. Quanto pior for o inverno, (tanto) melhor será o verão.

7ª questão:

1. Tanto menos o homem é admirado pelos seus concidadãos, quanto mais orgulhoso ele for.
2. Tanto melhor queima o fogo, quanto mais seca está a lenha.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

1. Dois.
2. Porque são necessários dois elementos. (Porque um elemento não pode existir sem o outro. Porque é necessariamente uma dupla relação. Porque a comparação exige dois elementos em relação mútua.)
3. Igualdade parcial. (Diferença parcial).
4. O fato comparado é o segundo. O fato comparativo é o primeiro.

Ou: O fato comparado é: *tal é o filho hoje*. O fato comparativo é: Qual fora o pai no passado.

5. Igualdade.
6. Semelhança.
7. A rapidez.
8. Ou os dois aumentam, ou os dois diminuem; ou, enquanto um aumenta, o outro diminui.
9. (2).
10. (1).

Tempo de Aprender